

**P 3887****Avaliação de marcadores celulares por citometria de fluxo em pacientes saudáveis**

Daiane Keller Ceconello, Diogo Andre Pilger, Mariela Granero Farias, Priscila Aparecida Correa Freitas, Ana Paula Alegretti  
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

**Introdução:** Plaquetas possuem um papel essencial na Hemostasia e coagulação. Através da Imunofenotipagem por Citometria de fluxo, os diferentes antígenos podem ser reconhecidos com o uso de anticorpos monoclonais específicos conjugados a moléculas fluorescentes. Dentre as varias glicoproteínas específicas de membrana associadas às plaquetas destaca-se a GPIIb/IIIa (CD41a), GPIX (CD42a), GPIb (CD42b), e GPIIIa (CD61). Diversas patologias associadas à disfunção plaquetária podem ser identificadas através da avaliação da expressão de diferentes marcadores imunofenotípicos, entretanto, pouco se sabe sobre os níveis normais de expressão destes marcadores na população sadia. Desta forma, torna-se necessária o estabelecimento destes parâmetros na população sem disfunção plaquetária. **Objetivo:** Determinar o perfil de expressão dos marcadores imunofenotípicos associados às plaquetas, por técnica Citometria de fluxo em população de pacientes sadios. **Metodologia:** Foram avaliadas 26 amostras de doadores voluntários do banco de sangue do HCPA, sendo eles 14 homens e 12 mulheres, com média de idade de 37,11 anos, no período de 23/03/15 a 31/03/15. Inicialmente, houve a coleta de sangue total em K<sub>2</sub>EDTA para a análise imunofenotípica que foi realizada na Unidade de Diagnóstico Personalizado do Serviço de Patologia Clínica (HCPA), conforme a técnica padronizada para marcação de membrana de plaquetas, seguindo um painel específico, utilizando os anticorpos monoclonais CD41 FITC, CD42a FITC, CD42b PE e CD61 PerCP. Então, fizemos a aquisição das amostras através do software BD FACSDiva™ do Citômetro de Fluxo FACSCantoll (Becton, Dickinson, San Jose, CA). Para analisarmos as Intensidades médias de fluorescência (IMF) utilizamos o *software* Infinicyt™ (Cytognos SL, Salamanca, Spain). Os resultados obtidos estão apresentados em mediana (mínimo – máximo). **Resultados:** A IMF dos marcadores CD41, CD42a, CD42b e CD61 nas plaquetas foram de 78,45 (60,9–125,2), 72,67 (59,9-104,6), 151,25 (100,9–224,7) e 43,71 (29,7–71,1), respectivamente. **Discussão:** Conclui-se que este estudo permitiu realizar a validação e padronização da técnica de marcação plaquetária, evidenciando uma heterogeneidade na IMF de antígenos plaquetários em indivíduos sadios. Estes achados demonstram a importância de conhecer a expressão destes marcadores em um grupo controle, possibilitando futuros estudos para aplicação em pacientes com disfunções plaquetárias. **Palavras-chaves:** Plaquetas, citometria de fluxo, imunofenotipagem. Projeto 14-0708